



Tradução por William Soares
www.shibashow.com.br

SHIBA

PADRÃO DA RAÇA ILUSTRADO

NOVO, FCI

Mudanças, alterações, aplicação

DR. AGR. ELETTRA GRASSI (IT)

PREAMBULO

O Shiba é uma raça de cães. Não há proteção da biodiversidade em animais domésticos sem a preservação das raças. Isso está codificado nas regras que regem a criação de cães. A base é o PEDIGREE. Com o DL 529 de 92 (na Itália) o conceito de raça pura torna-se indissociável do documento que o certifica: o pedigree. Trata-se de uma ação legislativa concreta para a proteção do patrimônio nacional da criação de cães e de extrema importância. Por isso, é imprescindível realizar todas as atividades possíveis para o crescimento da cultura e da consciência do que realmente significa a criação de cães de raça pura e por que é sempre necessário solicitar um pedigree que certifique a genealogia. O pedigree atesta a história, rastreabilidade e proteção do cão.

O único órgão oficial italiano autorizado a emitir pedigrees válidos não apenas para fins privados, mas também públicos, é o ENCI (Ente Nazionale della Cinofilia Italiana).

A cooperação com a ENCI ao longo de toda a cadeia da vida do cão de raça pura, do criador ao simples entusiasta, é uma importante contribuição para o objetivo de preservação e valorização do patrimônio canino nacional.

Este trabalho nasceu e foi conduzido de acordo com esse espírito e tem como objetivo fornecer um conjunto de ferramentas útil, completo e interessante para ver o Shiba conforme definido pelo novo padrão FCI.

Gostaria de agradecer aos juízes do ENCI Maria Grazia Miglietta e Claudio de Giuliani pela revisão dos textos preliminares e suas contribuições.



O Shiba moderno deriva da fusão de 4 “linhagens” de pequenos cães de caça que foram difundidos no Japão na década de 1930. O padrão da raça foi estabelecido em 1936. Ainda é válido. Ele resumiu várias características que ocorreram em todas as quatro cepas. A cor marrom e a cor lisa que só apareciam no Mino Shiba foram excluídas. O Mino Shiba contribuiu para a robustez do Shiba moderno. Ao mesmo tempo, cabeças estreitas e recuadas ligadas a construções leves com caixa torácica pobre, típicas de Jomon Shiba, foram descartadas em preferência a um mesomorfo puro de lobo típico da maioria dos exemplares estudados pela Universidade de Agricultura de Tóquio. As cores típicas devem estar sempre associadas ao Urajiro correto.



Falhas frequentes derivadas do Mino Shiba e frequentemente correlacionadas: orelhas em decúbito lateral e divergente, excesso de lábios, rima labial não esticada, cor marrom, caixa torácica com circunferência tendendo para barril, ausência de linha inferior

MINO SHIBA



SHIBA



Falhas frequentes derivando do Jomon Shiba e orelhas frequentemente correlacionadas com forma de tremoço de base estreita posicionada alta em um crânio frequentemente estreito. Cabeça alongada, stop recuado. Caso torácico insuficientemente circulado, tórax pouco desenvolvido.

JOMON SHIBA



AFASTANDO-SE DO TIPO

NOVO PADRÃO DA RAÇA fci 27.02.2017 : REVISÃO E ALTERAÇÕES CRÍTICAS VALIDO DESDE 30.06.2016

Por que o padrão foi revisado?

A revisão foi feita a partir de críticas sobre o desenvolvimento recente da raça e questões relacionadas à preferência da beleza externa em relação à funcional.

A função determina o tipo: Shiba é um cão de caça de pássaros e pequenos animais nas montanhas e vegetação rasteira.

O tipo deve ser forte e robusto. Tem que ser mais ágil e ter mais resistência em comparação ao mesomorfo lupoide.

As alterações visam prevenir a recorrência de falhas fenotípicas

Principais mudanças:

Ausência de dimorfismo sexual. Essa falha pode ser frequentemente observada em machos.

Um tamanho menor e alinhamento de tamanho entre diferentes padrões: agora FCI, AKC, KC têm o mesmo tamanho e as mesmas proporções.

Características de tipo relacionadas à seleção de cães esportivos / atléticos e à não seleção de cães muito pesados / muito sólidos e cães com má movimentação.

Nova definição de cor



A IMAGEM OFICIAL DO PADRÃO

O padrão da raça define uma direção clara e descreve a aparência geral da seguinte forma:

Cão de pequeno porte, bem balanceado, de boa ossatura e músculos bem desenvolvidos.

Constituição forte. Ação rápida, leve e bonita.

O Shiba não deve ser muito pesado ou muito robusto. Ao mesmo tempo, o cão não deve ser muito magro ou de constituição muito leve. Ambas as falhas do tipo exageração podem ser observadas hoje em dia em pista.

CRÍTICAS À APARÊNCIA GERAL: DIMORFISMO SEXUAL

A seção "FALTAS" foi alterada em "Falta de dimorfismo sexual". Este ponto é o primeiro na seção «Falhas». Já a norma de 1936 define que as fêmeas não devem ser mais altas que os machos e os machos não devem ser menores que as fêmeas: machos 39,5 cm, fêmeas 36,5, há uma tolerância de +/- 1,5 cm. É evidente que as proporções e expressões dos caracteres resultantes de tamanhos tão distintos entre machos e fêmeas devem refletir um acentuado dimorfismo sexual, que se perdeu especialmente nos machos. Os machos com tal falta sempre têm cabeças claras com falta de largura e sem expressão masculina, às vezes estruturas leves. A aparência costuma ser muito "leve" ou tão afetada que podem ser confundidos na expressão e nas feições com uma fêmea em pista. Frequentemente, os cães com falta de dimorfismo sexual podem causar uma impressão muito boa à primeira vista, mas são incorretos na expressão do tipo e, portanto, devem ser fortemente penalizados.

EXEMPLO DE CORRETO DIMORFISMO SEXUAL: MACHO, foto da esquerda, e FÊMEA, foto da direita.





CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: testa larga.

Stop: bem definido com ligeiro sulco

REGIÃO FACIAL

Nariz: preto. Ponte nasal reta

Focinho: moderadamente grosso.

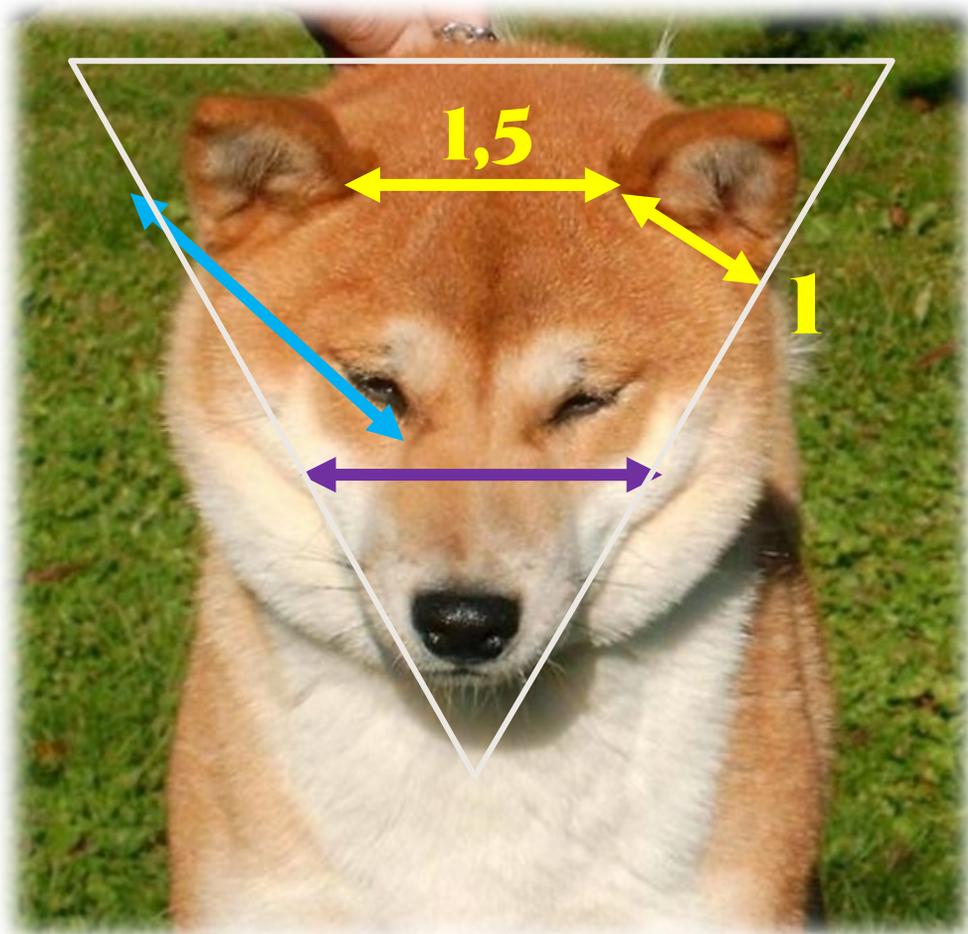
Lábios: firmes.

Maxilares / Dentes: dentes fortes com mordedura em tesoura

Bochechas: bem desenvolvidas

Olhos: triangulares, não muito pequenos, de cor marrom escuro. Os cantos externos dos olhos estão ligeiramente voltados para cima.

Orelhas: relativamente pequenas, triangulares, ligeiramente inclinadas para a frente e bem eretas.



‘O formato da ponta da orelha não está correto

A cabeça, vista de cima, aparece em um triângulo imaginário grande o suficiente para acomodar todos os elementos de forma harmoniosa nas proporções certas. Por esta razão, a testa deve ser larga e plana.

O correto posicionamento das orelhas está relacionado à inclinação dos olhos, ambos posicionados em uma única linha reta (linha azul). As orelhas são espaçadas uma vez e meia do comprimento da base das orelhas (linhas amarelas). De acordo com o padrão, a testa deve ser larga para garantir a proporção correta. O crânio (linha roxa) deve ser largo o suficiente para que as orelhas possam repousar totalmente sobre a cabeça e ser naturalmente eretas e inclinadas e não laterais. A ponta das orelhas nunca será divergente se o conjunto da orelha estiver correto. Se a cabeça for muito estreita, a distância entre as orelhas terá uma proporção inferior a 1,5 e, portanto, o posicionamento e a inclinação dos olhos também estarão incorretos.

CUIDADO AO MANUSEAR!

A apresentação das raças japonesas visa mostrar da melhor forma a dignidade e a força de espírito do cão.

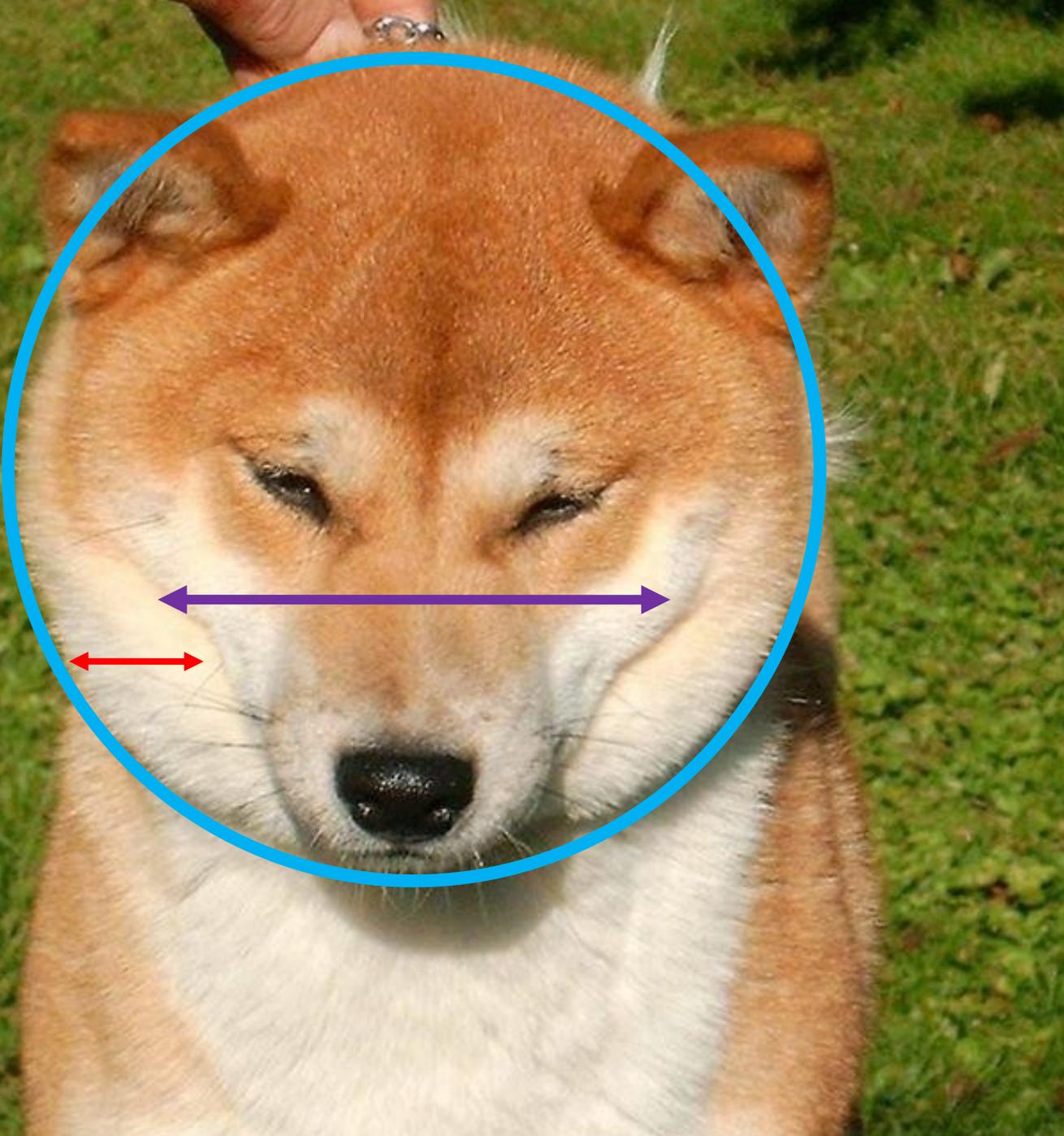
Tradicionalmente, a coleira é colocada diretamente sob a parte de trás da cabeça para aumentar visualmente a largura das bochechas e formar uma "gola de pele" ao redor da cabeça (círculo azul). A gola de pele constitui a menor parte do volume da cabeça quando manuseada corretamente e o cão está correto.

A guia de exibição forma um ângulo de cerca de 45 graus com o handler. O cão pode mover a cabeça livremente.

Formas exageradas de manuseio podem aumentar visualmente ou estreitar as cabeças leves ou pesadas puxando, especialmente em machos. É possível corrigir a posição das orelhas, mascarar um alinhamento lateral e distorcer o julgamento, mas o cão aparecerá "estrangulado" e os olhos tenderão a permanecer mais fechados, a íris não ficará claramente visível.

Quando manuseada incorretamente, a guia de exibição forma um ângulo de quase 90 graus entre o cão e o condutor. O cão não está livre nos movimentos do pescoço e da cabeça. O cão deve sempre ser julgado em sua postura natural e respeitosa.

Na foto a gola de pele deixa a cabeça naturalmente mais larga (linha roxa). A linha vermelha mostra bochechas bem desenvolvidas. O conjunto de orelha é naturalmente correto e não é corrigido pela guia de exibição.





O denominado manejo Nippo é fortemente utilizado nos países asiáticos, principalmente nas exposições dos históricos clubes de raças nativas japonesas. O objetivo é avaliar os cães em suas posições naturais e não forçadas artificialmente. Portanto este tipo de manejo é tanto melhor quanto maior for a distância entre o acompanhante e o cão, pois garante a liberdade de movimento.

O juiz pode avaliar o temperamento do cão corretamente. A **imagem 1** mostra uma fase típica de julgamento em um show japonês em que o juiz se posiciona diante do cão chamando sua atenção e olhando atentamente nos olhos, que devem estar bem visíveis. O cão deve mostrar curiosidade e atenção.

Em japonês, o juiz fica em três posições diferentes durante o julgamento individual e o cão deve ser receptivo e NÃO ser forçado. O condutor NÃO pode tocar no cão em nenhum momento do julgamento. O padrão define com precisão o Shiba como um cão amigável, curioso e animado. A **imagem 2** mostra um manuseio NIPO no show JKC: notar são o ângulo entre a coleira e o cão, bem como a distância do condutor do cão. O cão NUNCA deve parecer "pendurado" ou com a frente para cima, muito menos se movendo. A cabeça deve estar sempre livre para se mover

PERFIL DA CABEÇA

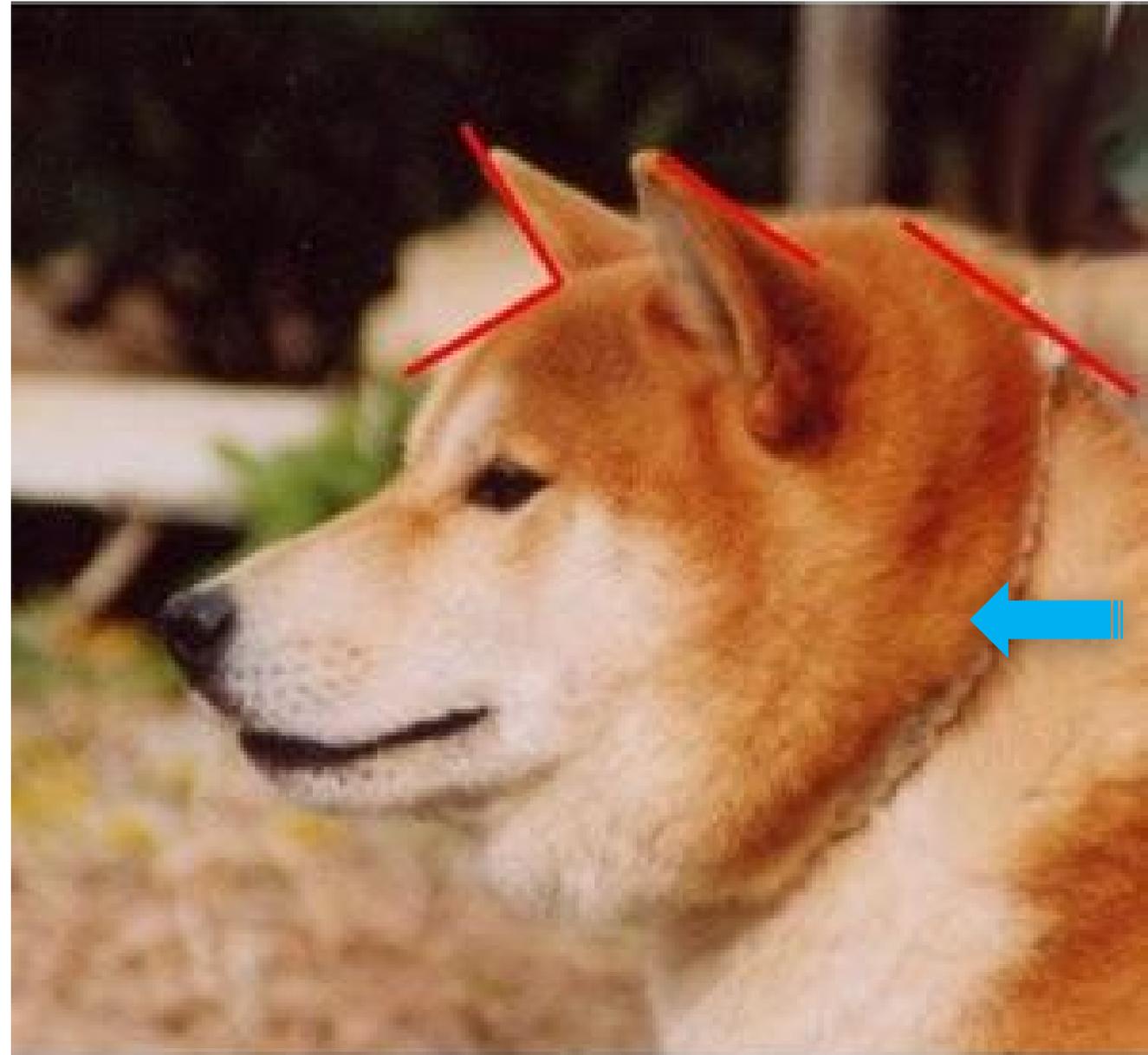
Vista de perfil, a cabeça deve ter uma proporção de 60:40. Crânio:Focinho.

A inclinação das orelhas está alinhada com a direção do pescoço. Os eixos craniofaciais são exatamente paralelos.

Os lábios estão tensos. As mandíbulas são fortes. O queixo é bem visível.

A raça tende ao enognatismo, portanto mandíbulas recuadas devem ser avaliadas com cuidado.

Atenção para o manuseio: a guia de exposição está posicionada corretamente.



STOP E PERFIL



A imagem 1 mostra um stop plano (linha C). A nuca e as eixos da área facial são paralelas, mas muito próximas uma da outra. (A e B).

A imagem 2 mostra um stop muito acentuado. O eixo da nuca e da cabeça dianteira são paralelos, mas estão muito distantes um do outro. (A e B)

A imagem 3 mostra um stop correto. A linha C é ótima. O eixo da nuca e a região facial são paralelos e estão a uma distância correta (A e B).

Fonte: The Total Shiba

OLHOS

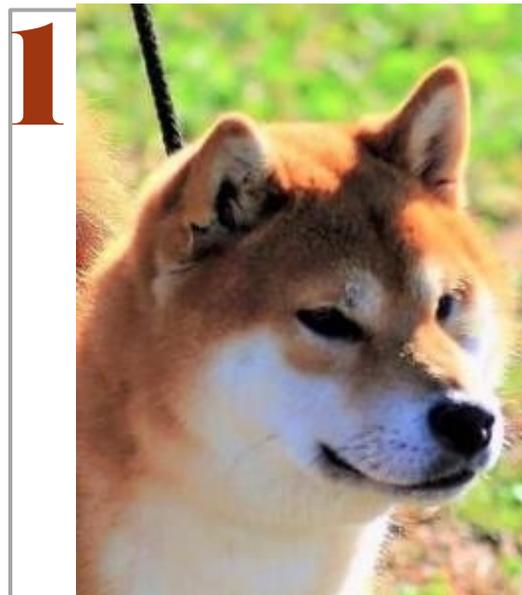
Triangulares **não muito pequenos**, marrom escuro; os **cantos externos dos olhos estão ligeiramente voltados para cima**.

Na nova norma são adicionados dois novos elementos, aqui destacados em vermelho.

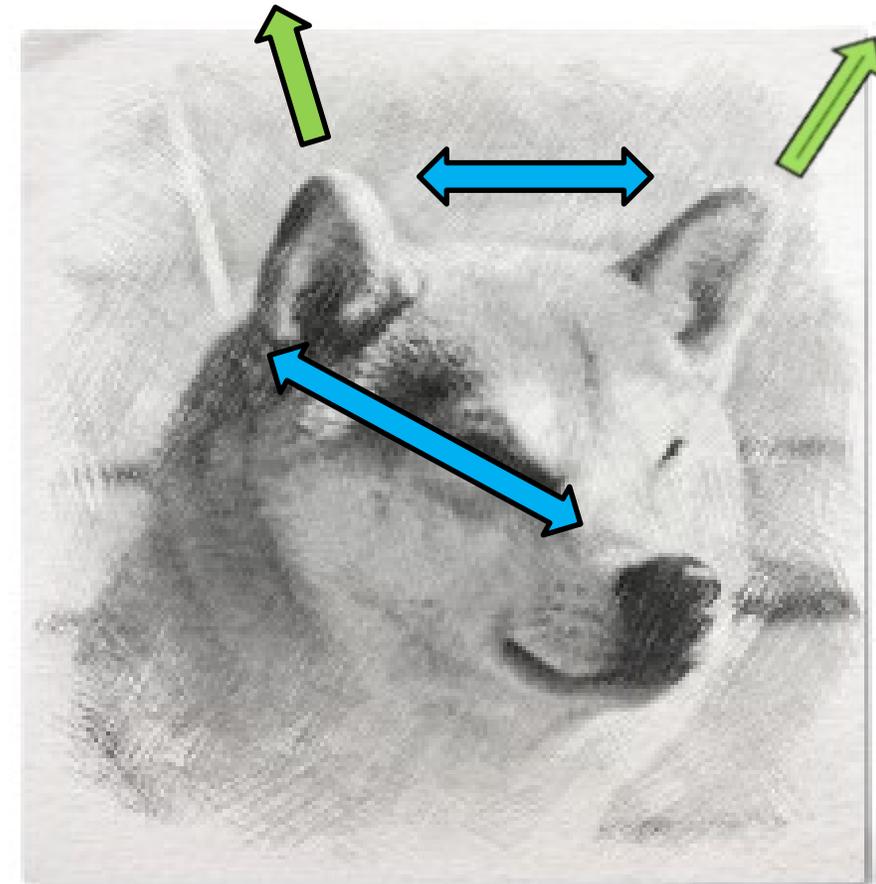
As mudanças visam trabalhar contra a propagação de olhos muito estreitos, muito pequenos, excessivamente alongados e estreitos. A chamada “forma de olhos em fenda” deve, portanto, ser penalizada. **Os olhos corretos** não estão muito inclinados, são bem abertos com uma íris bem visível, SEMPRE mantendo a forma triangular (**imagem inferior esquerda**).

Olhos redondos ou olhos redondos, olhos retos ou sem os cantos externos voltados para cima NÃO são típicos da raça.

Exemplos de olhos corretos: um macho adulto (imagem 1), uma fêmea adulta (imagem 2).



OLHOS



PARA OBSERVAR: **Em olhos com formato correto, a íris está sempre visível.** Os chamados “olhos em fenda” sempre aparecem fechados. Um manuseio extremo pode transformar olhos ovais em “olhos em fenda” por meio de uma posição inclinada forçada. No entanto, a expressão correta é sempre dada por um olho visível: o cão não deve ter problemas de visão e liberdade de movimento da cabeça durante o manuseio.

Exemplo dos chamados «olhos em fenda». As orelhas têm uma inserção ligeiramente lateral. As pontas das orelhas aparecem de lado. A proporção entre orelhas e olhos não é a ideal. As orelhas são inseridas ligeiramente abaixo da linha dos olhos.



CONCLUSÃO

As alterações à norma visam ajudar a resolver os problemas atuais da raça, tanto no julgamento quanto na criação: falta de dimorfismo sexual, falhas de cor, principalmente conformação anterior, bem como as características da correta expressão típica da raça (olhos e orelhas) .

A foto mostra um casal Shiba com forte dimorfismo sexual em movimento.

O casal demonstra um movimento harmonioso perfeito, uma constituição equilibrada aliada ao claro dimorfismo sexual e à correta diferença de tamanhos.

O Shiba com movimento correto e construção correta dá um longo passo na frente, é rápido e pousa corretamente no solo.



CORPO E MOVIMENTO

As seguintes características anatômicas foram revisadas:

Esterno / Abdômen

Ombro / braço / coxa / metatarso

Parte superior da coxa / parte inferior da coxa

Patras

As mudanças devem ajudar a definir o Shiba como um cão robusto e atlético de acordo com o movimento correto. A marcha é descrita como "leve e rápida".

Essas características estão associadas ao tipo funcional de um caçador

PADRÃO DA RAÇA



PS: ALTERAÇÕES EM VERMELHO

CORPO

Dorso: reto e forte. Lombo: largo e musculoso. Peito: profundo, costelas moderadamente arqueadas. Ventre: **ligeiramente esgalgado**.

MEMBROS ANTERIORES:

Aparência geral: vistos de frente, patas dianteiras retas. Ombro: escápula moderadamente inclinada.

Braço: **formando um ângulo moderado com a omoplata**.

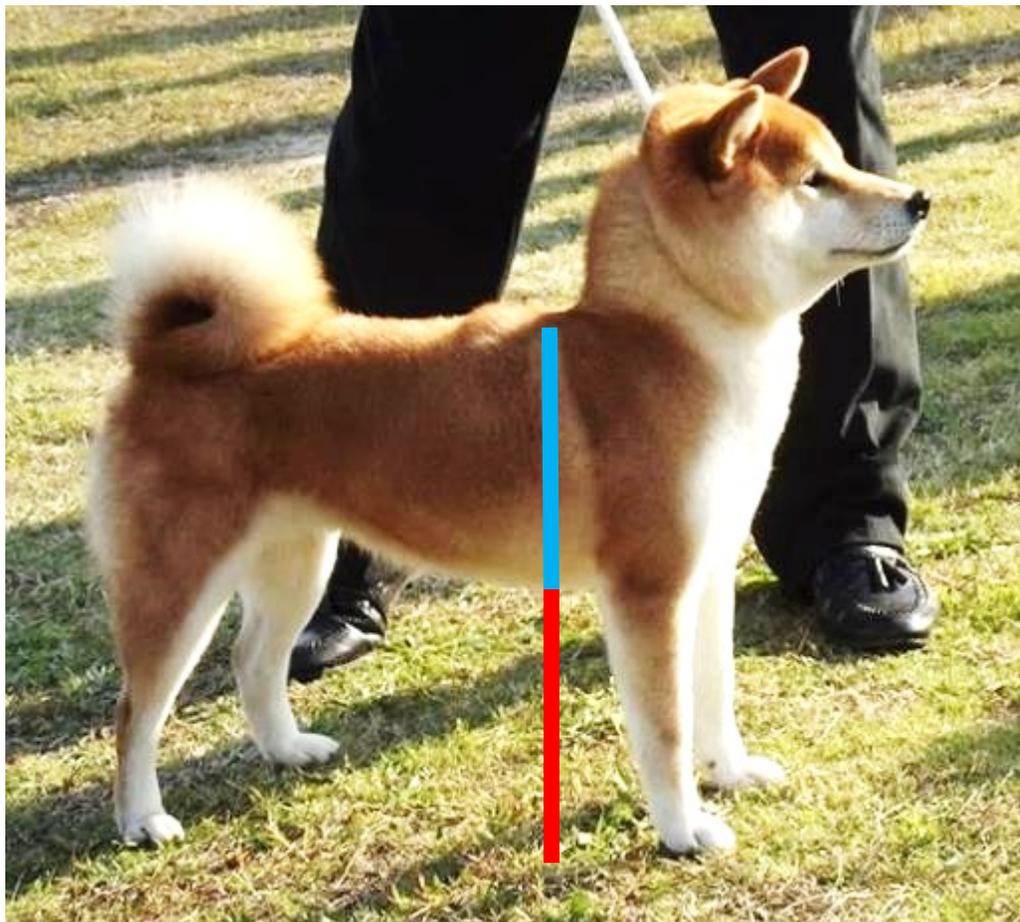
Cotovelo: bem fechado. Metacarpo: **ligeiramente oblíquo**.

Patas: dedos bem fechados e bem arqueados. **Almofadas grossas e elásticas**. Unhas duras e de cor escura são desejáveis.

POSTERIORES: **Coxas: bem desenvolvidas**. Jarretes: grossos e resistentes. Patas: dedos bem fechados e bem arqueados. **Almofadas grossas e elásticas**. Unhas duras e de cor escura são desejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: leve e rápida.

CORPO E FALTAS



EXEMPLO DE UMA FÊMEA ADULTA



EXEMPLO DE UM MACHO ADULTO

A proporção entre a altura na cernelha e o comprimento do corpo não deve ser inferior a 10: 11. O corpo não deve situar-se muito baixo sobre os membros (Nota: apesar das proporções corretas, a foto da fêmea não é boa para desenhar linhas precisas).

CORPO EM DIFERENTES ESTÁGIOS DA VIDA



As proporções e características corretas devem ser visíveis em diferentes fases da vida: um macho adulto de 4 anos (imagem 1). Filhote de 8 meses (imagem 2), filhote de 3 meses (imagem 3).

Embora as proporções sejam as mesmas, a aparência varia. A pelagem é de particular importância. A chamada "pelagem de cachorrinho" é típica das raças asiáticas nativas, é grossa e arredondada visualmente muito fortemente (imagem 3). Na fase de transição, o pelo já é composto de pelagem de cobertura e subpelo (imagem 2), mas nesta fase muitas vezes falta subpelo e a pelagem de cobertura fica mal sustentada. Isso faz com que o cão pareça mais magro e seco. Por fim, vem a pelagem de adulto (imagem 1). A pelagem é totalmente desenvolvida e permite que o corpo apareça completo em suas características e volume. A linha da barriga ligeiramente esgalgada é sempre visível. Se o cão tiver excesso de pelo lanoso e comprido (não típico da raça) ou se o peito for defeituoso, o corpo parecerá "tubular".

CORPO & MOVIMENTO



O tipo está relacionado à função do cão. O Shiba é um pequeno cão de caça nas montanhas. A construção descrita pela norma permite um movimento ideal para a função do cão.

O padrão descreve o movimento da seguinte forma:

Ação rápida, livre e bonita.

E acrescenta:

Movimentação: leve e rápida.

Esta é a conexão com o temperamento: o temperamento é confiante, com agudeza nos sentidos e elevada atenção.

PENSAMENTOS SOBRE O MOVIMENTO



O Shiba, apesar de seu pequeno tamanho, tem proporções de um tipo mesomórfico, médio-lupóide.

Isso torna seu movimento rápido e eficiente: **um Shiba bem construído NÃO tem problemas de movimento para manter a velocidade de corrida com animais muito maiores.**

As alterações padrão o confirmam: um traseiro poderoso com ângulos moderados, um corpo robusto e atlético com membros de comprimento correto descrevem um cão que tem velocidade, resistência e força ao mesmo tempo.

FOTO À ESQUERDA: Shiba com um excelente movimento. **Ele facilmente supera seu handler no trote.**

Cães com ângulos defeituosos e comprimento insuficiente dos membros geralmente apresentam passadas curtas e um movimento de dianteira desequilibrado.

Cuidado no manuseio: tais falhas são frequentemente vistas no movimento do dianteiro. Portanto, ao manusear, tente mascarar o ângulo defeituoso da omoplata e/ou comprimento insuficiente do antebraço e levante a frente com uma guia.

PARADO



EM MOVIMENTO



O MESMO MACHO PARADO E EM MOVIMENTO



O efeito do movimento depende do espaço disponível. A foto esquerda mostra uma pista da raça, a foto direita mostra uma pista principal. Em ambos os casos, os membros se estendem acima do solo, a marcha não é muito curta ou desequilibrada, mas leve e rápida.



O movimento de acordo com o padrão é rápido, livre e bonito. O Shiba cobre bem o solo e não deve ter passos curtos. Por ser um cão forte e musculoso, ele pode compensar falhas nos membros com muitos passos curtos e rápidos e aumentar a velocidade, mas tal movimento não é correto. O movimento de um Shiba é leve e tem bom impulso: os ângulos devem ser moderados e permitir boa extensão dos membros. As falhas remontam a membros e ângulos, portanto o padrão na parte "Membros" foi revisado. Um comprimento insuficiente do antebraço e/ou um ângulo frontal defeituoso fará com que o movimento fique desequilibrado devido a uma postura anterior incorreta da cabeça abaixo da linha superior. A norma revisou a dianteira com relação a essa falha comum. As fotos mostram um movimento correto com a cabeça portada corretamente.

CAUDA

Não há variações de cauda no padrão. O padrão descreve a cauda da seguinte forma:

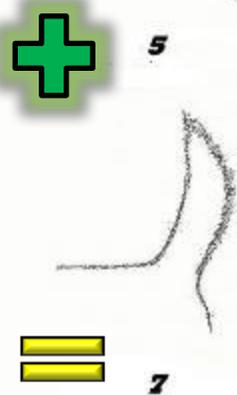
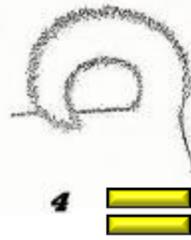
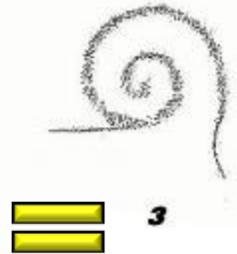
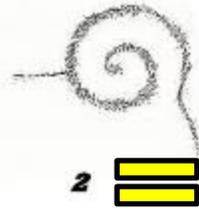
CAUDA: inserida alta, grossa, portada vigorosamente enrolada ou curvada como uma foice, a ponta quase atingindo os jarretes quando descida.

A imagem mostra formatos de cauda diferentes:

O verde e o amarelo destacados são ideais ou aceitáveis

Vermelho destacado não é aceitável

Nota: o comprimento da cauda é uma característica importante da raça e é uma FALHA DESQUALIFICANTE se a cauda for portada PENDURADA ou MUITO CURTA.





CONCLUSÃO



A construção, o movimento e o temperamento estão relacionados.

A tradição de criação italiana conecta o movimento com a conformação correta. Um cão corretamente construído tem uma estrutura típica e um movimento correto.

Essa tradição ajudou a conter as falhas de reprodução típicas das raças asiáticas. Em feiras no Japão, até poucos anos atrás, a ênfase era colocada principalmente na aparência geral, cabeça, cor e cauda. O movimento era de pouca ou nenhuma importância. No passado, o cão era julgado apenas em pé. Isso provavelmente levou à disseminação de falhas de movimento na criação no país de origem. Nesse aspecto, os Shibas criados no exterior costumam ser melhores, também graças à tradição de avaliar o cão em TODAS as características de tipo.

É importante estimular os criadores a não limitarem a renovação de seus estoques apenas às importações japonesas. Os cães do país de origem também podem estar incompletos em algumas características.

COR E
PELAGEM



Da esquerda para a direita, Black & Tan, vermelho, branco. Na frente, vermelho sésamo

ALTERAÇÕES NO PADRÃO



Cor: vermelho, preto e castanho, sésamo, sésamo preto, sésamo vermelho.

Definição da cor sésamo: •

Sésamo: Boa mistura de fios pretos, ruivos e brancos ao todo.

Sésamo preto: mais cabelos pretos do que brancos. •

Sésamo vermelho: cor de base dos cabelos ruivo, mistura com os cabelos pretos.

Todas as cores citadas acima devem ter “Urajiro”.

O “Urajiro” é uma pelagem esbranquiçada nos lados do focinho e nas bochechas, na parte inferior da mandíbula e pescoço, no peito e estômago e na parte inferior da cauda e na parte interna das pernas.

FALHA: Pinto

Da esquerda para a direita: vermelho, sésamo e black & tan



VERMELHO

A maioria das Shibas são vermelhos.

O branco ocupa no máximo 20% do corpo (além disso, deve ser considerado com o tamanho).

A cor marrom em cães japoneses é frequentemente equiparada ao vermelho. A cor marrom NÃO é típica.

O vermelho típico do Shiba não é o mogno do setter irlandês, ou um vermelho desbotado e degradado, mas um vermelho alaranjado brilhante.

BLACK & TAN(B&T)



Essa cor é definida como Preto e Castanho (B&T), mas deve sempre ter as três cores.

Esta cor de pelagem não tem NADA a ver com o preto e castanho de um Rottweiler ou um Doberman NEM com o tricolor de um Boston Terrier.

A pelagem B&T consiste em 2 camadas colocadas juntas uma sobre a outra. É geneticamente formada por 2 genes diferentes: o (at) -gene do Tan e o Urajiro subjacente.

O juiz deve verificar se o fenótipo é consistente com a genética dessas cores para mantê-las. Ambos, tan e urajiro devem estar presentes: as falhas comuns são o urajiro insuficiente ou a ausência do urajiro. Neste caso, o Shiba parece um Rottweiler na cor ou tem muito branco cobrindo o bronzeado e tornando o Shiba um cão preto e branco.

O Urajiro, semelhante ao Shiba vermelho, pode passar por cima do pescoço até unir as duas áreas triangulares do peito em um padrão ideal (borboleta ou gravata borboleta). O padrão de borboleta é separado do pescoço e tem duas linhas diagonais, uma de cada lado, chamadas de "asas de mosca".

As manchas acima dos olhos são aceitas em todas as cores, mas só são obrigatórias na pelagem B&T, por pertencer à genética Tan. Não devem contornar os olhos e formar "óculos".

O urajiro correto fornece um brilho mais claro, que pode variar de cinza a enferrujado. O subpelo não deve ultrapassar o pelo de cobertura.. Ao julgar o cão, o juiz deve abrir os pelos em três pontos (pescoço, cernelha, flanco) e verificar a correção deste tipo de cor.

NOTAS ACERCA DO B&T:

Além da simetria dos elementos individuais, é importante que ambos, o vermelho e o urajiro, sejam visíveis e o mais harmoniosos possíveis.

Os dedos dos pés podem ter as chamadas "pinceladas" pretas.

O urajiro nas orelhas e a mosca podem ter o vermelho na borda preta: Isso é muito raro e apreciado.

Nas bochechas, o urajiro pode ter o formato de um "botão". Isso também é muito raro e também é apreciado.



Asas de voo

borboleta



AY



AW

SÉSAMO (GOMA)

SÉSAMO
2 bases genéticas
Variação de três cores

Links: Ay based
Rechts: Aw based

DUAS BASES GENÉTICAS – DUAS ORIGENS



O sésamo vermelho na base Ay é considerado típico de Shiba. Na verdade, a distribuição dos pelos pretos se correlaciona com a genética recessiva do preto (at). O mesmo se aplica à genética do sésamo baseada em Aw, que remonta ao cruzamento de Shikokus menores nos anos trinta. Isso acontecia por diversos motivos: as morfologias de ambas as raças eram semelhantes, o Shiba era menos estável no tipo em comparação com o Shikoku (era necessário cruzar caudas pendentes etc.), na década de trinta não havia diferenciação entre as raças, o padrão diferia apenas por tamanhos, como é hoje, por exemplo, com o Poodle. A foto histórica à esquerda mostra um Shikoku de 42 cm de altura, que foi usado na criação de Shiba. Nos espécimes selecionados para cruzamento, a atenção foi dada não apenas ao tamanho, mas também ao tipo: a cabeça tinha que ter o mínimo possível de Shikoku e parecer o máximo possível com o Shiba.



PADRÃO

SÉSAMO, SÉSAMO PRETO, SÉSAMO VERMELHO

Definição de sésamo: em geral, uma boa mistura de fios de cabelo pretos, vermelhos e brancos.

Sésamo preto: mais cabelos pretos do que brancos.

Sésamo vermelho: cor básica vermelha, misturada com cerdas pretas.

Todas as cores listadas devem ter "Urajiro".

A norma deixou mais claro o que é a cor "SÉSAMO": a mistura das cores dos cabelos deve estar bem distribuída por todo o corpo, com exceção do URAJIRO



SÉSAMO VERMELHO
Cor genética Ayat

SÉSAMO OU VERMELHO ?

O locus A (agouti) determina a cor do Shiba.

A genética da cor de Ayat (vermelho dominante, portador de preto) pode dar 3 fenótipos: Vermelho, Vermelho Sésamo. Imagem esquerda e Sashige imagem direita (que é vermelha com pontos pretos geralmente distribuídos na garupa e/ou cauda).

Todos esses fenótipos são aceitos e corretos. Antes da revisão do padrão, Sashige foi equiparado a sésamo vermelho por algumas pessoas. A classificação não era clara.

O padrão revisado atribui Sashige corretamente ao VERMELHO.



VERMELHO SASHIGE
Cor genética Ayat

SÉSAMO VERMELHO X SASHIGE

Sésamo Vermelho: A mistura de diferentes cores com a cor básica vermelha se espalha por todo o corpo. A máscara típica é aberta e pode ser vista no perfil do nariz, que é totalmente vermelho. Nesta variação de cor o sésamo tende a ficar mais claro e desaparecer nas patas.



Sashige: A cabeça é como um Shiba vermelho normal. A distribuição da cor tende a fechar ou descolorir o urajiro. O preto está concentrado nas costas e na cauda. Os cães com mistura de cores como o Cão Pastor Alemão e com cores não previstas na norma devem ser penalizados.



SÉSAMO VERMELHO & SÉSAMO

O sésamo vermelho (imagem esquerda) é uma variação do fenótipo vermelho. É cor de Shiba e o único sésamo permitido pelo padrão inglês. O sésamo (Imagem direita) em suas variações possui a base genética Aw. Esta cor foi produzida por cruzamento com Shikoku no período pré-guerra e está ausente do padrão inglês. Sésamo (Imagem direita) tem Urajiro e Preto. O sésamo vermelho (Imagem esquerda) é geneticamente vermelho e se parece mais com o vermelho.

A diferença está também na expressão da máscara: imagem esquerda aberta, imagem esquerda fechada) até a cauda.

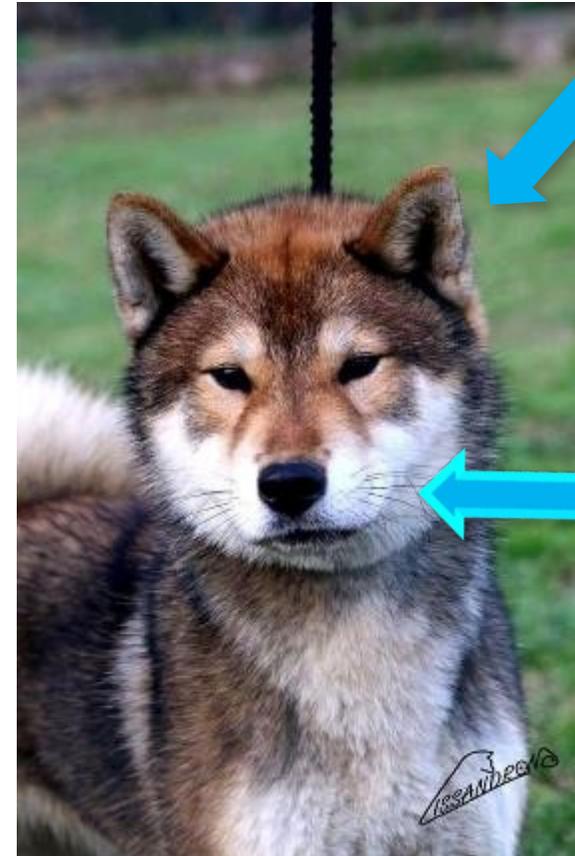
Em um sésamo correto de acordo com o padrão, a mistura das três cores de do pelo deve ser distribuída uniformemente da cabeça (presença do chamado bico de viúva) até a cauda.



SÉSAMO VERMELHO
COR GENÉTICA Ayat



SÉSAMO
COR GENÉTICA Aw
Possíveis combinações:
AwAw
Awat



Shikoku

Problemas da raça com o sésamo

Não há problemas específicos com o sésamo vermelho (imagem 1), a cor básica do Shiba. O juiz deve determinar a cor corretamente (a distinção de sashige). É diferente com o sésamo e o sésamo preto (imagem do meio). Como a cor do sésamo é devida ao Shikoku, deve-se verificar se outras características típicas da raça Shiba estão presentes corretamente. **As características típicas do Shikoku incluem, por exemplo, as orelhas classicamente alongadas e estreitas, um stop que é muito plano e, como consequência, uma proporção incorreta da posição dos olhos e das orelhas.** Às vezes também falhas no focinho e cabeças muito pesadas. A imagem da direita mostra bem quais falhas podem ocorrer em Shibas sésamo. A imagem do meio mostra um tipo correto em base Aw de sésamo, não há problemas específicos com o sésamo vermelho (imagem 1), a cor básica da Shiba. O juiz deve determinar a cor corretamente (a distinção de sashige). É diferente com o sésamo e o sésamo preto (imagem do meio). Como a cor sésamo é devida ao Shikoku, deve-se verificar se outras características típicas da raça Shiba estão presentes corretamente. As características típicas do Shikoku incluem, por exemplo, as orelhas classicamente alongadas e estreitas, um stop que é muito plano e, como consequência, uma proporção incorreta da posição dos olhos e das orelhas. Por vezes também falhas no focinho e cabeças muito pesadas. A imagem da direita mostra bem quais falhas podem ocorrer em Shibas sésamo. A imagem do meio mostra um tipo correto em base Aw de sésamo.



SHIKOKU



EXEMPLO DE UM SHIBA SÉSAMO CORRETO

As características do shikoku também podem estar presentes na construção, especialmente no tórax e no comprimento dos membros, que estão relacionadas a ângulos maiores: esses cães têm uma estrutura corporal linear mais longa. Frequentemente, Shibas com características de shikoku estão no limite superior do padrão ou tendem a ser superdimensionados.

CONCLUSÃO

A cor é uma das características típicas da raça Shiba, expressa principalmente pelo correto urajiro e pela harmonia das cores. O tipo deve ser expresso corretamente em todas as cores, portanto deve ser avaliado com especial cuidado no sésamo.

Não se recomenda a escolha da cor como principal ou única escolha de decisão reprodutiva. O criador deve selecionar um tipo forte e cães sem as características fenotípicas de Shikoku.

Para evitar esse problema, o English Kennel Club reconheceu apenas sésamo vermelho (imagem superior esquerda).

O padrão FCI também reconhece sésamo (imagem superior direita) e sésamo preto (imagem 3). A cor não deve ser o único critério de criação: a preservação do tipo deve ter prioridade para todas as cores.



Faltas e características especiais

PINTO (malhado) (1) foi adicionado como uma falha. Isso foi necessário porque a extensão excessiva do Urajiro e a presença de manchas brancas (especialmente no B&T) não puderam ser avaliadas adequadamente e deixaram muitas interpretações em aberto no julgamento. A nova norma resolve todas as dúvidas: a relação perturbada entre o Urajiro e a genética da cor associada é uma falha e esses cães não podem receber a avaliação mais alta.

BRANCO (2) é uma cor típica da raça, mas por razões relacionadas com a seleção histórica das raças nativas japonesas, as organizações cinológicas japonesas decidiram excluí-la. O ENCI italiano emite corretamente pedigrees para Shibas brancos, excluindo-os da criação. A Inglaterra é o único país onde esta cor é aceita nas exposições e na reprodução.



2

DEDO CURTO: DEFORMAÇÃO NO PÉ

Esse distúrbio genético ocorre no pé, geralmente no antepé. Alguns cães adultos também podem ter outras doenças: doenças cardíacas, distúrbios dentais, síncope e epilepsia. No entanto, não há correlação comprovada.

Não há estudos aprofundados devido à raridade e ao fato de cães com esse transtorno serem vendidos como PET.

E ainda, por desconhecimento do problema, acontece que tais cães são apresentados em shows: há exemplos na América e na Europa.

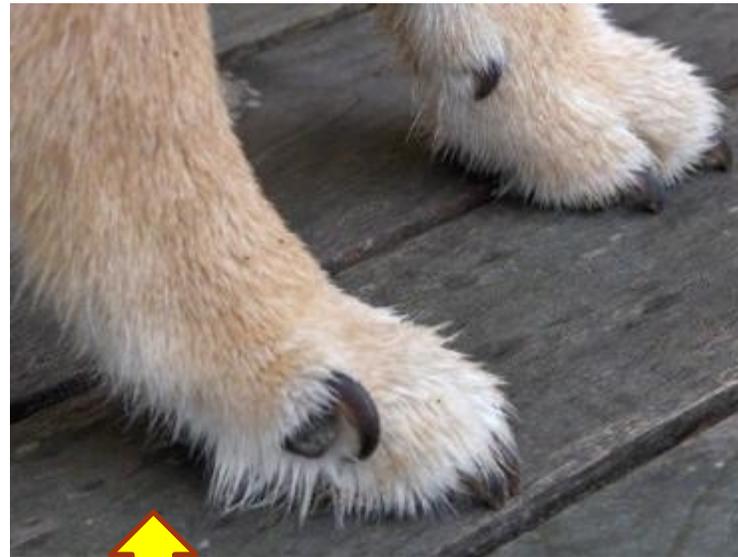
Esse distúrbio é extremamente sério e genético. **É absolutamente inaceitável que tais cães tenham sido mostrados sem penalidade no ringue!**

O FCI claramente define a saúde como a base da seleção de reprodução.

Além disso, também é visualmente uma falha/distúrbio, obviamente NÃO previsto pela norma. O padrão descreve pés normais e enfatiza que todas as partes do cão devem ser funcionais e normais.



Visão de
Frente



Visão lateral



Visão lateral da esquerda



É enfatizado que um distúrbio do dedo do pé curto obviamente NÃO é aceito pelo padrão. O distúrbio está relacionado, nos casos mais graves, à falta de ossos nas falanges: apenas os tecidos moles estão presentes. A ponta do dedo nunca toca o solo. Pode ser mono ou bilateral.



FCI

TIPO TEÓRICO & TIPO REAL

***Respeite o tipo, respeite as proporções, respeite a raça,
siga seu sonho em seu estilo***

(Elettra Grassi)

Em relação ao tipo teórico e à seleção, o novo padrão é muito preciso. O apêndice contém um desenho detalhado, de estilo neutro, mas equilibrado em características de tipo. Além da norma, este desenho fornece uma indicação clara dos requisitos para as características do tipo. O Shiba, por sua história e grande acervo genético, é uma raça rica em variedade de estilos e tradições igualmente válidas no Ocidente: pense por exemplo nas linhagens inglesas ou americanas. A variedade de estilos é um enriquecimento cultural e de seleção racial, na medida em que as proporções padrão e as características de tipo são respeitadas e preservadas. A imagem padrão mostra um Shiba ideal (este é baseado na linha de sangue Gens) e deve ilustrar a silhueta do tipo, outros estilos também podem ser possíveis se respeitarem as proporções padrão. Você sempre pode comparar facilmente o estilo selecionado com o tipo de modelo da imagem padrão em até que ponto ele está próximo a ele.



So'unga no Tessaiga



CONCLUSÕES GERAIS



A revisão do padrão FCI não altera o tipo, que permanece o mesmo desde a década de 1940, mas resolve problemas de interpretação que surgiram ao longo do tempo com a disseminação da raça no Ocidente. Essas lacunas geraram problemas com o tipo e deixaram espaço para uma seleção seguindo a pressão comercial ou competitiva, favorecendo uma beleza convencional NÃO funcional, com risco real de prejudicar a tipologia.

Embora o padrão tenha sido publicado e seja válido desde 2017, a atualização neste sentido é irregular, o padrão antigo com todas as suas lacunas provavelmente ainda está em uso hoje.

A raça está em um momento de transição. A situação é complicada pelo fato de que o Shiba hoje em dia tem um grande interesse comercial e algumas publicações da raça substituem a imagem padrão da FCI por uma mais "marionete" e comercialmente atraente, mas diferente do tipo. Este desenvolvimento visa impor comercialmente e estabelecer nas pistas uma visão da raça mais apelativa do que o tipo correto que se define como um cão atlético, sóbrio e natural. Essas são novas dinâmicas no cenário da criação de cães que colocam grandes questões para o futuro.

Também é provável que muitos criadores, especialmente os recém-chegados, possam ser treinados na nova tendência do que no tipo descrito no padrão, **então a orientação dada pelos juízes no ringue é muito importante e relevante.**

Exigirá tempo e consistência para preservar o Shiba. Portanto, é importante promover o novo padrão e conduzir sua aceitação e aplicação geral.

FONTES E IMAGENS

Arquivo privado do Tessaiga

Arquivo privado e publicação de Sapporo Kagasou pelo Sr. Suichi Kaga

Arquivo público de Shonanmimasasou pelo Sr. Masashi Takeda

Padrão FCI

The Total Shiba de Gretchen Haskett, Susan Houser

FB “Os cães japoneses tradicionais”

Arquivo de Shikoku Ihoku Hakurensou de Laura Quadri

Arquivo de Akanegawa Tatsumisou

Seminário para criadores e arquivo público do NSCA - National Shiba Club of America

Google

